

TERMO DE REFERÊNCIA**1. OBJETO**

1.1. Prestação de Serviços de ministração de oficinas de iniciação teatral com alunos da rede municipal de ensino e direção do espetáculo “Auto de Natal” no evento Natal na Serra na cidade de Portalegre/RN.

2. JUSTIFICATIVA

2.2. A formação teatral se apresenta como uma iniciativa estratégica e transformadora, alinhada ao propósito de promover uma educação mais abrangente e almejar o desenvolvimento integral dos alunos. Existem várias justificativas sólidas para a contratação de uma empresa especializada na prestação de serviços de ministração de oficinas de iniciação teatral. Aqui estão algumas, a saber:

- Desenvolvimento de Competências Sociais e Emocionais: As oficinas de teatro oferecem um ambiente propício para o desenvolvimento de competências sociais, como empatia, colaboração e comunicação eficaz.
- Estímulo à Criatividade e Expressão Individual: O teatro é uma forma artística que potencializa a criatividade e a expressão individual. As oficinas oferecem um espaço seguro para que os alunos explorem sua imaginação, desenvolvam narrativas próprias e expressem suas ideias de maneira autêntica.
- Aprimoramento das Habilidades de Comunicação: A participação em atividades teatrais promove o aprimoramento das habilidades de comunicação verbal e não verbal. Os alunos têm a oportunidade de praticar a expressão clara de ideias, gestão da linguagem corporal e escuta ativa.
- Contribuição para o Desenvolvimento Cognitivo: Estudos indicam que a prática teatral estimula o desenvolvimento cognitivo dos alunos, fortalecendo a memória, a concentração e a capacidade de resolução de problemas.
- Enriquecimento do Ambiente Escolar: A introdução de atividades teatrais contribui para a diversificação do ambiente escolar, tornando-o mais sonoro e atrativo.
- Posto isso, entende-se que a contratação desse serviço assegurará uma apresentação satisfatória no “Auto de Natal”, visto que é um evento encenado em local público para toda a comunidade portalegrense e visitantes, contribuindo assim para a preservação e valorização da cultura local e regional.

Sabendo que atualmente, o município não dispõe de servidor efetivo que desempenha a função de diretor de teatro. Devido a isso, entende-se necessário a contratação da prestação desse serviço.

3. DESCRIÇÃO

Item	Descrição	Unidade	Quantidade
1	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MINISTRAÇÃO DE OFICINAS DE INICIAÇÃO TEATRAL COM ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E DIREÇÃO DO ESPETÁCULO “AUTO DE NATAL” NO EVENTO NATAL NA SERRA NA CIDADE DE PORTALEGRE/RN	SERV	1

4. ESPECIFICAÇÕES/DESCRIÇÃO

4.1. Com base no objeto citado, poderão participar pessoas físicas e jurídicas que comprovem, estar legalmente qualificadas para realização dos serviços contratados.

5. DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE

5.1. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratada, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta;

5.2. Exercer o acompanhamento e a fiscalização dos serviços, por servidor especialmente designado, anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis;

5.3. Notificar a Contratada por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção;

5.4. Pagar à Contratada o valor resultante da prestação do serviço, no prazo e condições estabelecidas no Edital e seus anexos;

5.5. Efetuar as retenções tributárias devidas sobre o valor da Nota Fiscal/Fatura fornecida pela contratada, no que couber.

6. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

6.1. Executar os serviços conforme especificações deste Termo de Referência e de sua proposta, com a alocação dos empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas contratuais, além de fornecer os materiais e equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, na qualidade e quantidade especificadas neste Termo de Referência e em sua proposta;

6.2. Reparar, corrigir, remover ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os serviços efetuados em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;

6.3. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, de acordo com os artigos 14 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990), ficando a Contratante autorizada a descontar da garantia, caso exigida no edital, ou dos pagamentos devidos à Contratada, o valor correspondente aos danos sofridos;

6.4. Vedar a utilização, na execução dos serviços, de empregado que seja familiar de agente público ocupante de cargo em comissão ou função de confiança no órgão Contratante, nos termos do artigo 7º do Decreto nº 7.203, de 2010;

6.5. Relatar à Contratante toda e qualquer irregularidade verificada no decorrer da prestação dos serviços;

- 6.6. Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;
- 6.7. Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato;
- 6.8. Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, devendo complementá-los, caso o previsto inicialmente em sua proposta não seja satisfatório para o atendimento ao objeto da licitação, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados nos incisos do § 1º do art. 57 da Lei nº 8.666, de 1993.

7- DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

7.1. Informamos que as despesas deste objeto ocorrerão à conta dos recursos consignados em dotação orçamentária própria, de acordo com os quantitativos efetivamente contratados, prevista no Orçamento da do Município de Portalegre/RN.

8- DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS E DEMAIS PENALIDADES:

8.1 As sanções administrativas serão impostas fundamentadamente nos termos da Lei nº 8.666, de 1993, da Lei nº 14.133/2021, da Lei nº 10.520, de 2002, no Decreto nº 3.555 de 2000 e no Decreto Municipal nº 207 de 2021.

Ficará impedido de licitar e contratar com o Município de Portalegre RN, e será descredenciado no SICAF, pelo prazo de até 5 (cinco) anos, garantido o direito à ampla defesa sem prejuízo das demais cominações legais previstas neste termo de referência, a CONTRATADA que:

- 8.1.1. inexecutar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação;
- 8.1.2. Ensejar o retardamento da execução do seu objeto;
- 8.1.3. Falhar ou fraudar na execução do contrato;
- 8.1.4. Comportar-se de modo inidôneo;
- 8.1.5. Fizer declaração falsa ou cometer fraude fiscal.
- 8.1.6. Não manter a proposta dentro do prazo de validade;
- 8.1.7. Deixar de entregar documentação exigida no edital;
- 8.1.8. Apresentar documentação falsa;
- 8.1.9. Não manter a proposta dentro do prazo de validade;
- 8.1.10. Se recusar a assinar o termo do contrato ou receber a nota de empenho;
- 8.2. A Contratada que cometer qualquer das infrações discriminadas no subitem acima, bem como na inexecução do objeto deste termo e ou contrato, total ou parcial, a execução imperfeita, a mora na execução ou qualquer inadimplemento ou infração contratual, sujeitará o contratado, sem prejuízo da responsabilidade civil ou criminal que couber, às seguintes penalidades, que deverá (ão) ser



graduada(s) de acordo com a gravidade da infração, aplicadas pela Administração as seguintes sanções:

8.2.1. Pela inexecução total ou parcial do objeto deste contrato, a Administração pode aplicar à CONTRATADA as seguintes sanções:

- a) advertência por faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretem prejuízos significativos para a Contratante;
- b) multa moratória de 0,5% (zero vírgula cinco por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de 30 (trinta) dias;
- c) multa compensatória de 1% (um por cento) sobre o valor total do contrato, no caso de inexecução total do objeto;
- d) em caso de inexecução parcial, a multa compensatória, no mesmo percentual do subitem acima, será aplicada de forma proporcional à obrigação inadimplida;
- e) suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos;
- f) declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;

9.3. As sanções previstas no primeiro, quinto, sexto e sétimo do subitem anterior poderão ser aplicadas à CONTRATADA juntamente com as de multa, descontando-a dos pagamentos a serem efetuados.

9.4. Também ficam sujeitas às penalidades do art. 87, III e IV da Lei nº 8.666, de 1993, as empresas e os profissionais que:

Tenham sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos; tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação; demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

9.5. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à Contratada, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente a Lei nº 9.784, de 1999.

9.6. As multas devidas e/ou prejuízos causados à Contratante serão deduzidos dos valores a serem pagos, ou recolhidos em favor da União, ou deduzidos da garantia, ou ainda, quando for o caso, serão inscritos na Dívida Ativa da União e cobrados judicialmente.

Caso a Contratante determine, a multa deverá ser recolhida no prazo máximo de 10 (dez) dias, a contar da data do recebimento da comunicação enviada pela autoridade competente.

9.7. Caso o valor da multa não seja suficiente para cobrir os prejuízos causados pela conduta do licitante, a Entidade poderá cobrar o valor remanescente judicialmente, conforme artigo 419 do Código Civil.

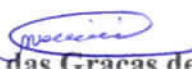
9.8. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

9.9. Se, durante o processo de aplicação de penalidade, se houver indícios de prática de infração administrativa tipificada pela Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, como ato lesivo à administração pública nacional ou estrangeira, cópias do processo administrativo necessárias à apuração da responsabilidade da empresa deverão ser remetidas à autoridade competente, com despacho fundamentado, para ciência e decisão sobre a eventual instauração de investigação preliminar ou Processo Administrativo de Responsabilização - PAR.

9.10. A apuração e o julgamento das demais infrações administrativas não consideradas como ato lesivo à Administração Pública nacional ou estrangeira nos termos da Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, seguirão seu rito normal na unidade administrativa.

9.11. O processamento do PAR não interfere no seguimento regular dos processos administrativos específicos para apuração da ocorrência de danos e prejuízos à Administração Pública resultantes de ato lesivo cometido por pessoa jurídica, com ou sem a participação de agente público.

Portalegre/RN, 28 de novembro de 2023.


Maria das Graças de Oliveira
Sec. Mul. de Educação e Desportos – SEMED
Secretária Municipal

Maria Das Graças de Oliveira
Sec. de Educação e Desportos
Portaria: 036/2023 - GP/PMP